

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE – FANESE
NÚCLEO DE PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO - NPGE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA
DO TRABALHO**

SUZILANE SANTOS GOIS

**IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO DE SEGURANÇA NA
EMPRESA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS,
ALAGOINHAS, BAHIA.**

**Aracaju - Sergipe
2012**

SUZILANE SANTOS GOIS

**IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO DE SEGURANÇA NA
EMPRESA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS,
ALAGOINHAS, BAHIA.**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Núcleo de Pós-Graduação e Extensão da
FANESE, como requisito para obtenção do título
de pós-graduação em Engenharia de Segurança
do Trabalho.**

Orientador: Prof. Ronald Vieira Donald

Coordenador: Prof^a Jaqueline R. da S. Rodrigues

**Aracaju – SE
2012**

SUZILANE SANTOS GOIS

**IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO DE SEGURANÇA NA
EMPRESA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS,
ALAGOINHAS, BAHIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Núcleo de Pós- Graduação e Extensão – NPGE, da Faculdade de Administração de Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito para a obtenção do título de pós-graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Orientador

Avaliador

Aprovado (a) com média:_____

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2012.

IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO DE SEGURANÇA NA EMPRESA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS, ALAGOINHAS, BAHIA

Suzilane Santos Gois¹

RESUMO

As operações florestais empregam diversos métodos de trabalho, os quais envolvem serviços diferenciados. A segurança do trabalho é o conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas utilizadas para prevenir acidentes, quer eliminando as condições inseguras do ambiente ou atuando diretamente em ações educativas e orientativas junto ao trabalhador. A implantação de um sistema de gestão eficiente que contemple os aspectos de saúde e segurança do trabalho possibilita a minimização da possibilidade de ocorrência de danos à integridade física e saúde dos trabalhadores, os quais estarão expostos por força do seu trabalho. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo principal avaliar a importância de um sistema de gestão integrada dentro da organização sobre as práticas de ações preventivas na área de segurança, e verificar o efetivo cumprimento dos requisitos de prevenção na empresa avaliada. Foi aplicado questionários, composto de dezenove perguntas, das quais seis eram de forma subjetiva e treze de forma objetiva com os empregados da empresa. De maneira complementar foi realizado levantamento em publicações correspondentes, por meio de pesquisa bibliográfica. As coletas de dados foram realizadas visitando as áreas Administrativas, de Produção e Saúde e Segurança do Trabalho. Para análise dos formulários, utilizou-se o método quantitativo com tabulação dos dados em Programa Excel. Por fim, conclui-se que há monitoramento e cumprimento dos requisitos de segurança; buscam adequado sistema de gerenciamento para empresa; cumprem ações preventivas necessárias.

Palavras-chave: Segurança do Trabalho, Sistema de gestão, Empresa Florestal

¹ Acadêmica de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho. e-mail: suzilane_gois@yahoo.com.br

ABSTRACT

Forestry operations employ several methods of work, which involve different services. Work safety is the set of technical, educational, medical and psychological used to prevent accidents or eliminating unsafe conditions or the environment acting directly on educational and orientative with the worker. The implementation of an efficient management system, addressing health and safety allows minimizing the possibility of damage to physical integrity and health of workers, which are exposed by virtue of their work. Given the above, the present study aims at assessing the importance of an integrated management system within the organization about the practice of preventive security in the area, and check the fulfillment of the requirements to prevent the organization being audited. Questionnaire was applied, consisting of nineteen questions, of which six were subjectively and objectively with thirteen employees of the company. In a complementary survey was carried out in corresponding publications by means of literature. The data collections were carried out by visiting the areas Administrative, Production and Health and Safety. For analysis of the forms, we used the quantitative technique of tabulation of data in Excel Program. Finally, conclude that there is monitoring and enforcement of safety requirements; seek appropriate management system for enterprise; meet necessary preventive actions.

Keywords: Safety, Management System, Forest Enterprise

SUMÁRIO.

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REVISÃO DE LITERATURA	9
2.1 Segurança do Trabalho	9
2.2 Gestão de Segurança	10
2.3 Política de Segurança e Saúde	10
2.4 Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente de Trabalho Rural	14
3. MÉTODOS E MATERIAIS.....	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
5. CONCLUSÃO.....	23
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
APÊNDICE	25

1. INTRODUÇÃO

A implantação de um sistema de gestão eficiente que contemple os aspectos de saúde e segurança do trabalho em uma empresa possibilita a minimização da probabilidade de ocorrência de danos à integridade física e saúde dos trabalhadores, os quais estarão expostos por força do seu trabalho.

Muitas organizações adotaram ou estão adotando normas e/ou especificações formais de sistemas de gestão. Comumente, para suprir o crescente interesse pela abordagem integrada de gerenciamento, esta especificação define requisitos comuns de sistema de gestão.

Cada norma específica possui seus próprios requisitos específicos, mas os mesmos temas e preocupações estarão presentes em todas elas e podem ser adotados como base para a integração admissional, mudança de função, progressão funcional. Portanto, cada tema será considerado em mais detalhes ao longo das especificações.

A Norma OHSAS para gestão da Saúde e Segurança do Trabalho (SST) fornece às organizações elementos de um sistema de gestão eficaz que possa ser integrado a outros requisitos de gestão, e auxiliá-las em alcançar objetivos de SST e econômicos. O sucesso do sistema depende do comprometimento de todos os níveis e funções em especial da alta direção.

Os riscos constituem um assunto importante de acidentes e doenças do trabalho. Estão incluídos nas condições inseguras, fatores pessoais de insegurança, aspectos psicossociais e são definidos na NR nº 9 – Portaria 3214/78 – Ministério do Trabalho e Emprego.

Tratando-se do conceito de risco, segundo a norma britânica BS 8800 (1996) “é a combinação da probabilidade de acontecimento e das consequências de um evento perigoso específico (acidente ou incidente).” E um risco sempre tem dois elementos: a probabilidade de que um perigo possa ocorrer; e as consequências do evento perigoso, segundo a norma britânica BS 8800 (1996).

A diversidade de lugares nos quais se realizam operações e atividades florestais suscita várias situações diferentes, pelo que é indispensável dedicar uma atenção preferencial à segurança FUNDACENTRO (2005). Antes de começar as operações e atividades florestais em uma nova área de trabalho, uma pessoa designada pela direção deveria avaliar os riscos com o objetivo de determinar as características prejudiciais para a segurança e saúde. Devem registrar-se tanto os perigos naturais como os advindos da ação humana FUNDACENTRO (2005).

Por sua vez, as operações e atividades florestais devem ser planejadas e organizadas rigorosamente, com antecedência, visando a sua plena eficácia e à obtenção de um bom nível de segurança e do devido controle do trabalho em curso FUNDACENTRO (2005).

A não observação de um planejamento em busca de registros dos riscos e perigos podem ocasionar um evento não planejado que acarrete morte, problema de saúde, ferimento dano ou outros prejuízos, segundo BS 8800 (1996), conhecidos como acidente de trabalho. Os dados sobre acidentes são indicadores de desempenho, porém não devem ser considerados isoladamente, e nunca devem ser considerados como medida única de desempenho BS 8800 (1996).

Acidentes de trabalho se constituem em problema de saúde pública em todo o mundo, por serem potencialmente fatais, incapacitantes e acometerem, em especial, pessoas jovens e em idade produtiva, o que acarreta grandes consequências sociais e econômicas, segundo Santana (2003).

Este trabalho teve como objetivo, avaliar a importância de um sistema de gestão integrada dentro da organização sobre as práticas de ações preventivas na área de segurança.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Segurança do Trabalho

Segundo Zocchio (2002, p. 17), a Segurança do Trabalho é definida por um conjunto de medidas imprescindíveis para a realização de qualquer trabalho, tendo como principal finalidade evitar a criação de condições inseguras e corrigi-las quando existentes nos locais ou em ambientes laborais, assim como preparar as pessoas para a prática da prevenção de acidentes.

Em outra definição, Pacheco Jr. (2005, p. 25) trata do Sistema de Segurança e Higiene do Trabalho, como vários subsistemas que interagem entre si e que visam prevenir acidentes e doenças do trabalho através do planejamento e desenvolvimento de ações.

A Norma Britânica BS 8800 (1996) provê orientação sobre sistemas de gerenciamento de saúde e segurança ocupacionais (S&SO) a fim de auxiliar no atendimento a políticas e objetivos de S&SO e como a S&SO deve ser integrada dentro do sistema global de gerência da organização. Procura-se nesta norma aprimorar o desempenho das organizações em matéria de saúde e segurança, fornecendo orientação quanto à maneira pela qual o seu gerenciamento deve ser integrado com a administração de outros aspectos do desempenho da empresa, como um todo, a fim de: minimizar os riscos para empregado e outros; aprimorar o desempenho da empresa; e ajudar as organizações a estabelecerem uma imagem responsável no mercado onde atuam.

Conforme Cicco (1999, p. 14), a norma OHSAS 18001 define segurança e saúde do trabalho como “as condições e fatores que afetam o bem-estar de funcionários, trabalhadores temporários, pessoal contratado, visitantes e qualquer outra pessoa no local de trabalho.”

A proposta por Chiavenato (1999), onde a segurança do trabalho é o “conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas utilizadas para prevenir acidentes, eliminando as condições inseguras do ambiente, instruindo ou convencendo pessoas sobre a implantação de práticas preventivas.”

Cardella (1999, p.37), define a segurança do trabalho como “o conjunto de ações exercidas com o intuito de reduzir danos e perdas provocados por agentes agressivos”

Já a norma OHSAS 18001 define segurança e saúde do trabalho como “as condições e fatores que afetam o bem-estar de funcionários, trabalhadores temporários, pessoal contratado, visitantes e qualquer outra pessoa no local de trabalho.”

Atos inseguros são erros não intencionais ou violações intencionais de procedimentos cometidos por pessoas, que podem desconhecer quais são os perigos; que podem não ter o conhecimento, a capacidade física ou as capacidades para fazer o trabalho; que podem subestimar os riscos aos quais estão expostos; subestimar a praticabilidade e utilidade de métodos de trabalhar seguros; e abordam também condições inseguras e fatores interpessoais BS 8800 (1996).

Uma investigação limitada a um estudo de atos inseguros, condições inseguras e fatores interpessoais pelo pessoal ou por uma perícia, no fim das contas, poderá deixar de revelar as fraquezas de sistemas de trabalho e de salvaguardas, assim como de deficiências no sistema de gerenciamento de Saúde e Segurança.

2.2 Gestão de Segurança

Segundo a norma BSI-OHSAS 18001 (1999), a empresa deve implementar uma política de segurança e saúde no trabalho, autorizada pela administração responsável, que claramente estabeleça os objetivos gerais de segurança e saúde e o comprometimento com a melhoria do desempenho em segurança e saúde. Através da implantação desta política, define-se um direcionamento geral para a empresa e as diretrizes de atuação em relação à segurança e saúde do trabalho. Estas diretrizes devem ser compostas por requisitos que efetivamente sejam cumpridos pela empresa e que sejam evidenciados de maneira clara a fim de conter condições inseguras.

2.3 Política de Segurança e Saúde

De acordo com a FUNDACENTRO (2005), são definidos requisitos para elaboração de uma política de SST:

1. A gestão da segurança e saúde deveria ser considerada como uma das prioridades da direção da empresa. A direção de uma empresa que se dedica a atividades florestais deveria estar consciente de sua responsabilidade em relação à segurança e à saúde e promover ativamente o tema.
2. Como base para a gestão de segurança e saúde, todas as empresas deveriam, em consulta com os trabalhadores, preparar, dar conhecimento e aplicar uma política que detalhe claramente o caráter dos riscos associados a suas operações florestais e as medidas que propõem tomar para evitar ou reduzir ao mínimo os efeitos desses riscos e acidentes relacionados ao trabalho.
3. A política de segurança e saúde de uma empresa e seus objetivos estratégicos consequentes deveriam:

- a) ter na empresa a mesma importância que outras políticas e objetivos;
 - b) ser explícitas, viáveis e passíveis de monitoramento e avaliação. A empresa deveria comprometer-se a satisfazer ou a superar todos os requisitos estipulados nas disposições legais;
 - c) ser compatíveis com a política geral da empresa e ser revisadas periodicamente;
 - d) visar à integração plena da segurança e saúde na organização e nas operações globais da empresa.
4. A política de segurança e saúde e o sistema de gestão para sua implantação deveriam visar, na seguinte ordem de prioridade, a:
- a) eliminar o risco;
 - b) controlá-lo em sua origem;
 - c) reduzi-lo ao mínimo, recorrendo, entre outros meios, a uma boa concepção dos sistemas de trabalho e de organização do trabalho;
 - d) assegurar que os equipamentos de proteção individual sejam utilizados, se o risco persistir apesar das medidas acima mencionadas.
5. A extensão e o caráter exatos da política de segurança e saúde dependem claramente do tamanho e da envergadura da empresa, porém certos elementos deveriam ser incorporados, a saber:
- a) a contratação e a capacitação de pessoal;
 - b) a identificação do pessoal a que se tenha atribuído tarefas específicas em questão de saúde e segurança e, mais concretamente, a denominação ou o título de seu cargo e a definição clara de suas obrigações. O objetivo deveria ser o de evitar toda ambiguidade e de manifestar o compromisso da direção da empresa, independentemente de seu tamanho e de sua estrutura;
 - c) o fornecimento de equipamentos, instalações e produtos que proporcionem um ambiente de trabalho seguro e saudável;
 - d) o estabelecimento de uma interface com outros órgãos interessados, como, por exemplo, legisladores, organizações de trabalhadores, serviços públicos, como os de água e energia elétrica, e organizações responsáveis pela conservação do meio ambiente;
 - e) as funções e a constituição de uma comissão de segurança e saúde, caso esta exista ou haja intenção de criá-la;
 - f) os procedimentos para o cumprimento dos requisitos de segurança adotados pela empresa em razão de disposições legais ou por outros motivos;
 - g) os procedimentos de notificação de acidentes de trabalho, incidentes perigosos e doenças profissionais;
 - h) os meios utilizados para divulgar a política a todos os interessados, incluindo a data na qual a política será examinada e, caso necessário, revista;
 - i) Procedimentos de emergência.

Em se tratando da designação dos responsáveis numa gestão de segurança, a FUNDACENTRO (2005), ainda recomenda que:

- 1. Os trabalhadores devem saber claramente suas obrigações individuais e coletivas em relação à segurança e à saúde. Deveriam ser tomadas medidas para assegurar que o pessoal seja competente e tenha autoridade e recursos necessários para realizar eficazmente suas tarefas.
- 2. Independentemente do tamanho e da estrutura da empresa, deveriam ser designados diretores encarregados de formular, fiscalizar e cuidar do cumprimento das normas de segurança e saúde. Eles deveriam ser também o ponto de coordenação a que se remetem os problemas, entre eles os referentes ao registro e à notificação de acidentes de trabalho e de doenças profissionais.
- 3. As pessoas encarregadas da direção de produção em todos os níveis deveriam ser responsáveis pelos assuntos relacionados à segurança e à saúde, que deveriam fazer parte de suas obrigações globais e figurar na descrição do posto como parte das tarefas de direção.
- 4. Nas empresas nas quais se tem implantado um sistema de avaliação periódica das tarefas, deveriam examinar-se a atuação em matéria de segurança e saúde do mesmo modo que outros aspectos dos objetivos relacionados ao trabalho.
- 5. As medidas de segurança exigem um trabalho de equipe. A equipe de direção,

supervisão e produção deveria discutir periodicamente os problemas reais ou potenciais. Deveria dedicar-se especial atenção a uma forma positiva e pouco onerosa de prevenção, ao invés de um debate sobre as sequelas após a ocorrência de um grave acidente.

Em busca da identificação e gestão dos riscos existentes numa empresa florestal, aproveitamos as orientações contidas na política sugerida pela FUNDACENTRO (2005), quando apresenta as seguintes informações:

1. Os empregadores deveriam estabelecer e aplicar procedimentos que permitam identificar sistematicamente os riscos para a segurança e saúde e a que possam afetar as atividades florestais ou derivar-se delas.
2. A identificação deveria incluir os riscos e perigos, reais e potenciais, que acarretam acidentes do trabalho, doenças profissionais incidentes e situações de emergência.
3. Para cada tarefa e atividade deveria ser feita uma avaliação dos riscos. Todos os riscos deveriam ser identificados e registrados.
4. Deveria haver procedimentos para avaliar os riscos e efeitos dos perigos identificados, mediante critérios de decisão, em função da frequência de sua ocorrência e da gravidade provável de suas consequências para a segurança e saúde.
5. Baseando-se nos resultados da avaliação dos riscos, as empresas deveriam definir objetivos para a redução dos mesmos ao nível mais baixo possível e conceber e aplicar as medidas de prevenção correspondentes. Essas deveriam incluir a realização habitual de atividades de inspeção e planejamento dos locais de trabalho, bem como dos princípios de organização do trabalho enunciados no capítulo 12.
6. A equipe de direção e supervisão e os trabalhadores deveriam ser envolvidos, de forma apropriada, na identificação dos riscos e de suas consequências para a segurança, a saúde ou o ambiente de trabalho.

Na organização de pessoal numa empresa florestal, adotando-se os aspectos conceituais da FUNDACENTRO (2005), entende-se que podem ser adotados os seguintes procedimentos:

1. Os representantes de segurança e saúde da direção administrativa deveriam ter autoridade e ser responsáveis pela coordenação, aplicação e manutenção de estratégias de segurança e saúde. De nenhuma maneira isso reduz a responsabilidade da direção de produção em matéria de segurança e saúde.
2. Mesmo que seja procedente considerar a supervisão como uma tarefa de grande importância para a execução dos objetivos de segurança e saúde, a motivação dos trabalhadores para o cumprimento das normas de segurança é indispensável para a prevenção de acidentes de trabalho e riscos para a saúde. Convém reforçar essa motivação dos trabalhadores através de medidas apropriadas, concebidas e aplicadas pela equipe de direção e supervisores. Tais medidas deveriam incluir o fornecimento de informações adequadas sobre os objetivos econômicos e de segurança da empresa, treinamento, capacitação e incentivos. As sanções deveriam dar lugar a um fortalecimento positivo de atitudes em matéria de segurança por meio de congratulações e de recompensas monetárias.
3. Sempre que possível, deveriam ser criadas as comissões de saúde e segurança, formadas por trabalhadores ou por seus representantes, assim como representantes da empresa e, na medida do possível, um médico competente. As comissões de segurança e saúde deveriam reunir-se periodicamente e participar da tomada de decisões relacionadas a temas referentes à segurança e à saúde do trabalho.
4. Os procedimentos deveriam ter uma vigência geral na empresa para que os empreiteiros cujos serviços são utilizados ou que trabalham nos locais da empresa cumpram os requisitos e os objetivos relacionados à segurança e à saúde. Esses procedimentos deveriam facilitar a coordenação das atividades dos empreiteiros com as atividades da empresa e com as dos outros empreiteiros.

5. Os procedimentos destinados a assegurar a competência deveriam ser aplicados tanto no momento da contratação assim como sempre que se solicitar uma nova tarefa a uma pessoa. A esse respeito, os exames de qualificação são uma técnica confiável e válida que pode ser utilizada.

6. As empresas deveriam estabelecer procedimentos destinados a assegurar e melhorar a competência do pessoal através da identificação das necessidades de treinamento e fornecimento de treinamento adequado para todos os trabalhadores. Essas necessidades podem ser previstas de maneira exata quando da decisão dos pressupostos e dos programas de trabalho.

Para o fornecimento de recursos numa empresa florestal no âmbito da gestão de segurança, a FUNDACENTRO (2005), informa:

1. Deveriam ser destinados recursos suficientes para se conseguir aplicação e manutenção eficazes em medidas de segurança e saúde.
2. A atribuição de recursos deveria envolver, entre outras coisas:
 - a) a existência de instalações, ferramentas e equipamentos necessários para satisfazer normas legais ou outras normas adotadas.
 - b) uma infra-estrutura organizada que trate e diminua os efeitos dos riscos de acidentes e perigos para a saúde;
 - c) disponibilidade de pessoal de direção para revisar e examinar as normas;
 - d) avaliação das necessidades futuras derivadas dos progressos técnicos ou das disposições legais.
3. Como parte da análise geral das medidas de segurança e saúde, deveria examinar-se periodicamente o fornecimento de recursos. Os supervisores e os trabalhadores deveriam ser estimulados a apontar todas as falhas que surjam.

No que se refere a comunicação e informação entre pessoas durante serviços florestais, na área de segurança a FUNDACENTRO (2005), apoia seguintes aspectos:

1. Os empregadores e todas as pessoas que recorram aos serviços de empreiteiros deveriam estabelecer e aplicar procedimentos que assegurem que trabalhadores, empreiteiros e pessoas que trabalham por conta própria estejam conscientes:
 - a) da necessidade de cumprir as políticas e estratégias da empresa e seus papéis e obrigações individuais;
 - b) das potenciais consequências para a segurança e a saúde derivadas do não cumprimento das normas prescritas;
 - c) do procedimento para a proposição de melhorias nas estratégias de segurança e saúde.
2. Os empregadores deveriam proporcionar informações adequadas aos trabalhadores sobre todos os riscos para a segurança e a saúde identificados em seu trabalho.
3. Os empreiteiros deveriam estar devidamente informados sobre os objetivos e as normas de segurança aplicáveis às áreas de trabalho florestal para as quais foram contratados.
4. Deveriam proporcionar aos trabalhadores e às empreiteiras informações numa linguagem que eles entendam. Pode ser necessário tomar medidas especiais quando houver em uma mesma empresa pessoas que falem línguas diferentes.
5. Para assegurar a plena assimilação dos problemas de segurança e saúde nas operações florestais, os códigos gerais de práticas ou os manuais de operações florestais deveriam incorporar recomendações de segurança e saúde com outras disposições referentes à qualidade, à produtividade, ao meio ambiente e a outros aspectos.
6. Deveriam preparar folhetos ou fichas, concisos, ilustrados e de fácil consulta, a fim de serem usados no próprio local de trabalho para cada função principal ou operação. Estes deveriam incorporar medidas de segurança e saúde nas instruções e especificações gerais de trabalho.

Em relação à documentação exigida na empresa a respeito da segurança, segundo a FUNDACENTRO (2005), deve-se priorizar:

1. Toda a informação relevante sobre segurança e saúde deveria ser mantida e periodicamente atualizada em um banco de dados da empresa e estar disponível para a informação dos trabalhadores e de seus representantes, dos empreiteiros, dos inspetores, dos órgãos de indenização dos trabalhadores e de quaisquer outros interessados.

Estas informações podem incluir os custos relevantes de acidentes.

2. A documentação deveria incluir:

- a) as políticas e os objetivos estratégicos para a segurança e a saúde;
- b) as medidas e estratégias para segurança saúde;
- c) as tarefas e obrigações da equipe de direção, supervisores, trabalhadores e empreiteiros;
- d) os resultados da avaliação e da gestão dos riscos, incluindo uma lista de todas as substâncias perigosas usadas no local de trabalho;
- e) o registro dos acidentes de trabalho, das doenças profissionais e dos incidentes perigosos que tenham sido comunicados ou notificados.

2.4 Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente de Trabalho Rural

É importante salientar e tornar conhecido que na NR 31 o objetivo da mesma é estabelecer os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura com a segurança e saúde e meio ambiente do trabalho.

Dessa forma para gestão de segurança, saúde e meio ambiente de trabalho rural a NR 31-especifica os seguintes critérios:

- 1 Os empregadores rurais ou equiparados devem implementar ações de segurança e saúde que visem a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho na unidade de produção rural, atendendo a seguinte ordem de prioridade: a) eliminação de riscos através da substituição ou adequação dos processos produtivos, máquinas e equipamentos; b) adoção de medidas de proteção coletiva para controle dos riscos na fonte; c) adoção de medidas de proteção pessoal.

- 1.1 As ações de segurança e saúde devem contemplar os seguintes aspectos: a) melhoria das condições e do meio ambiente de trabalho; b) promoção da saúde e da integridade física dos trabalhadores rurais; c) campanhas educativas de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

- 1.2 As ações de melhoria das condições e meio ambiente de trabalho devem abranger os aspectos relacionados a: a) riscos químicos, físicos, mecânicos e biológicos; b) investigação e análise dos acidentes e das situações de trabalho que os geraram; c) organização do trabalho;

- 1.3 As ações de preservação da saúde ocupacional dos trabalhadores, prevenção e controle dos agravos decorrentes do trabalho, devem ser planejadas e implementadas com base na identificação dos riscos e custeadas pelo empregador rural ou equiparado.

- 1.3.1 O empregador rural ou equiparado deve garantir a realização de exames médicos, obedecendo aos prazos e periodicidade previstos nas alíneas abaixo: a)

exame médico admissional, que deve ser realizado antes que o trabalhador assuma suas atividades; b) exame médico periódico, que deve ser realizado anualmente, salvo o disposto em acordo ou convenção coletiva de trabalho, resguardado o critério médico; c) exame médico de retorno ao trabalho, que deve ser realizado no primeiro dia do retorno à atividade do trabalhador ausente por período superior a trinta dias devido a qualquer doença ou acidente; d) exame médico de mudança de função, que deve ser realizado antes da data do início do exercício na nova função, desde que haja a exposição do trabalhador a risco específico diferente daquele a que estava exposto; e) exame médico demissional, que deve ser realizado até a data da homologação, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de noventa dias, salvo o disposto em acordo ou convenção coletiva de trabalho, resguardado o critério médico.

1.3.2 Os exames médicos compreendem a avaliação clínica e exames complementares, quando necessários em função dos riscos a que o trabalhador estiver exposto.

1.3.3 Para cada exame médico deve ser emitido um Atestado de Saúde Ocupacional - ASO, em duas vias, contendo no mínimo: a) nome completo do trabalhador, o número de sua identidade e sua função; b) os riscos ocupacionais a que está exposto; c) indicação dos procedimentos médicos a que foi submetido e a data em que foram realizados; d) definição de apto ou inapto para a função específica que o trabalhador vai exercer, exerce ou exerceu; e) data, nome, número de inscrição no Conselho Regional de Medicina e assinatura do médico que realizou o exame.

1.3.4 A primeira via do ASO deverá ficar arquivada no estabelecimento, à disposição da fiscalização e a segunda será obrigatoriamente entregue ao trabalhador, mediante recibo na primeira via.

1.3.5 Outras ações de saúde no trabalho devem ser planejadas e executadas, levando-se em consideração as necessidades e peculiaridades.

1.3.6 Todo estabelecimento rural, deverá estar equipado com material necessário à prestação de primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida.

1.3.7 Sempre que no estabelecimento rural houver dez ou mais trabalhadores o material referido no subitem anterior ficará sob cuidado da pessoa treinada para esse fim.

1.3.8 O empregador deve garantir remoção do acidentado em caso de urgência, sem ônus para o trabalhador.

1.3.9 Deve ser possibilitado o acesso dos trabalhadores aos órgãos de saúde com fins a: a) prevenção e a profilaxia de doenças endêmicas; b) aplicação de vacina antitetânica.

1.3.10 Em casos de acidentes com animais peçonhentos, após os procedimentos de primeiros socorros, o trabalhador acidentado deve ser encaminhado imediatamente à unidade de saúde mais próxima do local.

1.3.11 Quando constatada a ocorrência ou agravamento de doenças ocupacionais, através dos exames médicos, ou sendo verificadas alterações em indicador biológico com significado clínico, mesmo sem sintomatologia, caberá ao empregador rural ou equiparado, mediante orientação formal, através de laudo ou atestado do médico encarregado dos exames: a) emitir a Comunicação de Acidentes do Trabalho – CAT; b) afastar o trabalhador da exposição ao risco, ou do trabalho; c) encaminhar o trabalhador à previdência social para estabelecimento denexo causal, avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária em relação ao trabalho.

As operações florestais empregam diversos métodos de trabalho, e o trabalho envolve serviços diferenciados. No código de práticas florestais da FUNDACENTRO (2005) não é, possível dar uma descrição exaustiva dos requisitos de segurança para todos os tipos de variáveis encontradas, nem seletiva, nem detalhada.

3. MÉTODOS E MATERIAIS

O estudo foi desenvolvido na empresa Empreendimentos Florestais – EMFLORS, localizada na cidade de Alagoinhas – BA, distante aproximadamente 230Km de Aracaju-SE, no dia 21 de maio de 2012.

A metodologia empregada para obtenção de dados foi através de entrevista semiestruturada que consistiu na aplicação de um questionário, composto de 19 perguntas, das quais 6 eram de forma subjetiva e 13 de forma objetiva com os empregados da empresa e um levantamento de pesquisa bibliográfica publicada.

O principal objetivo da aplicação do questionário foi avaliar a importância de um sistema de gestão integrada dentro da organização sobre as práticas de ações preventivas na área de segurança. No entanto, a partir dos aspectos quali-quantitativos, voltados a essa relação possibilitou uma ampla abordagem sobre diversos aspectos na geração de informações factíveis com a realidade.

A pesquisa bibliográfica foi realizada em sites da web, nas bibliotecas e instituições públicas e privadas visando obter informações publicadas sobre Gestão em Segurança do Trabalho. O resultado desse levantamento subsidiou a interpretação dos dados obtidos nessa pesquisa. Em complemento, as coletas de dados foram realizadas visitando as áreas Administrativas, de Produção e Saúde e Segurança do Trabalho, assim como aquisição de acervo de documentos existentes na empresa e imagens registradas em fotografias durante as visitas e entrevistas.

Para análise dos formulários, referente às perguntas relacionadas à gestão de Segurança do Trabalho, utilizou-se o método quantitativo com tabulação dos dados em Programa Excel, pertencente ao Office 2010, da Microsoft Office 2010 facilitando a interpretação dos resultados. Os resultados coletados através da pesquisa foram analisados também qualitativamente, e os percentuais de respostas são apresentados em tabelas, comentadas de acordo com a necessidade de melhor esclarecer e enaltecer a temática exposta.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Emflors (Empreendimentos Florestais) é uma empresa prestadora de serviços florestais, foi fundada em 2002, e hoje mantém sua sede em Alagoinhas- BA. Há dez anos é responsável pela maior parte da produção de eucalipto na Bahia, prestando seus serviços a empresas localizadas no estado como Copener Florestal, Araguari, Ferbasa, ERB (Energias Renováveis do Brasil), além de filiais espalhadas pelos estados do Tocantins, Maranhão e Pará. Sua maior cliente é a Copener Florestal que fornece madeira de eucalipto pra a BSC (Bahia Specialty Cellulose) produtora de celulose solúvel e para isso necessita de uma demanda maior de madeira.

A Emflors detém mão de obra extensa, composta por trabalhadores internos, que trabalham no escritório e externos que trabalham no campo. A parte interna na empresa se divide em setores: Direção, RH, Secretaria, Setor de Segurança do Trabalho, Setor Administrativo, Setor de Controle Operacional, Enfermaria, Recepção.

A parte externa é realizada no campo e é composta em sua maioria de trabalhadores florestais, contendo também Engenheiros Florestais, Técnicos, Supervisores e Encarregados. Além de funcionários, são necessários meios de transportes como ônibus, caminhões, carros, tratores e implementos (adubadeira, roçadeira) para o funcionamento das atividades, algumas destas próprias da empresa e outras alugadas.

Perfil dos empregados em relação à empresa Empreendimentos Florestais (EMFLORS)

Dos dezenove empregados entrevistados verificou-se que 80% do Administrativo (Figura 1) possui um tempo de trabalho inferior a cinco anos provavelmente devido aos mesmos receberam outras propostas de trabalho ou até mesmo não se adequarem ao perfil de atividades e operações florestais. Já na Produção apenas 10% (Figura 1) possui menos que um ano na empresa, neste caso, pode-se observar que há uma maior motivação e dedicação dos empregados provavelmente devido apoio oferecido pela mesma, confirmando assim o que consta no código da FUNDACENTRO como designação dos responsáveis por uma melhor gestão em Saúde e Segurança do Trabalho:

“As pessoas encarregadas da direção de produção em todos os níveis deveriam ser responsáveis pelos assuntos relacionados à segurança e à saúde, que deveriam fazer parte de suas obrigações globais e figurar na descrição do posto como parte das tarefas de direção.” FUNDACENTRO (2006).

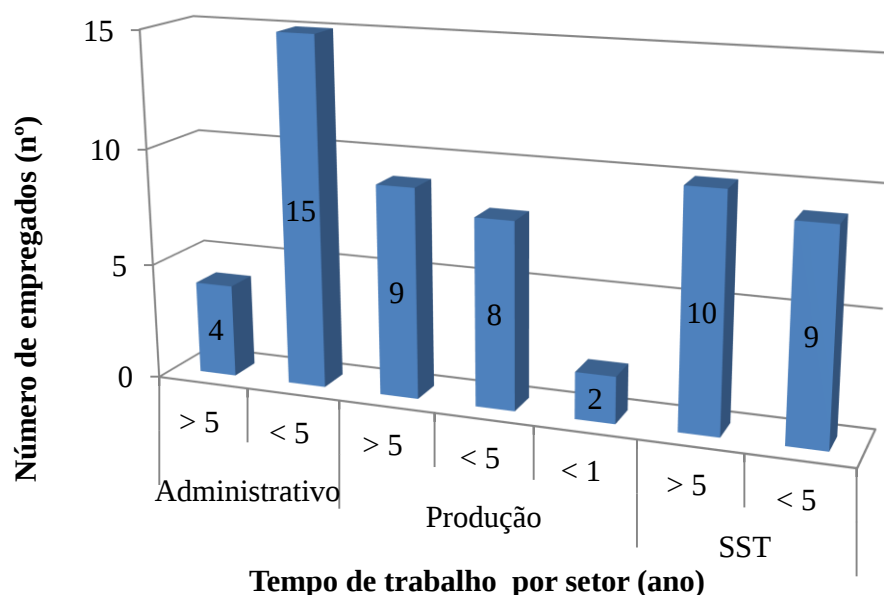


Figura 1 Número de empregados por tempo de trabalho e por setor na Empresa Empreendimentos Florestais (EMFLORS), Alagoinhas, Bahia.

Figure 1 Number of employees by working time and by sector in the Forest Enterprises Company (EMFLORS) Alagoinhas, Bahia.

De acordo com Figura 2, observa-se que nos setores de Produção e Saúde e Segurança do Trabalho 100% dos entrevistados mostraram ter conhecimento e domínio do que se tratava no questionário, podendo ser facilmente entendido pelo contato diário de práticas como por exemplo, os diálogos diários de segurança (DDS), técnica utilizada para aumentar conhecimento e conscientização dos empregados que estejam mais expostos a riscos de acidentes em suas atividades laborais. Já não se verifica a mesma percepção no setor Administrativo, onde apenas 20% afirmaram não reconhecer sobre planejamento em Segurança do Trabalho na empresa provavelmente devido à mínima exposição ao risco, logo a quantidade de treinamentos para reciclagem não é frequente comparado ao da Produção e Saúde e Segurança do Trabalho, conforme verifica-se na Tabela 1 mais adiante.

Conforme cita o código da FUNDACENTRO (2006), “Todas as atividades florestais deveriam ser planejadas e organizadas rigorosamente, com antecedência, visando a sua plena eficácia e à obtenção de um bom nível de segurança e do devido controle do trabalho em curso.” Logo, percebe-se que há esse planejamento rigoroso, notório e transparente, podendo ser visualizado através dos materiais atualizados e cedidos pela Empresa, tendo como exemplo o Plano de Emergência de Segurança e Saúde, o qual visa estabelecer procedimentos eficazes para controlar emergências eventuais dentro das áreas de sua responsabilidade; o

Procedimento Seguro e Operacional (PSO) no qual constam todos os procedimentos de todas as atividades na área florestal; um livro de Diálogo Diário de Segurança (DDS), com alguns temas diários entre outros.

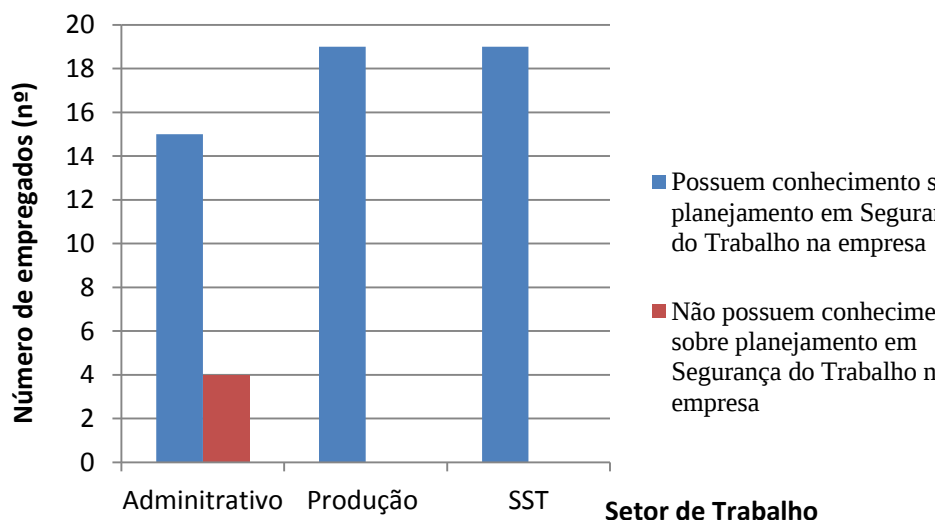


Figura 2 Número de empregados por setor de trabalho, na Empresa Empreendimentos Florestais (EMFLORS), Alagoinhas, Bahia.

Figure 2 Number of employees by sector of employment, the Forest Enterprises Company (EMFLORS) Alagoinhas, Bahia.

Diante dos aspectos analisados, nota-se que 100% dos empregados perante os setores Administrativos, Produção e Saúde e Segurança do Trabalho afirmam informar a empresa as ocorrências anormais no trabalho; as melhorias que podem ser realizadas em Segurança do Trabalho; as consultas aos empregados sobre Segurança do Trabalho e investimento contínuo em Segurança do Trabalho, favorecendo assim o estabelecimento de uma comunicação adequada nos procedimentos em que forem necessários, seja para informar acidentes, melhorias e conforto do empregado no uso de EPI (Tabela 2 – abaixo) adequado a sua atividade; seja em treinamentos entre outros.

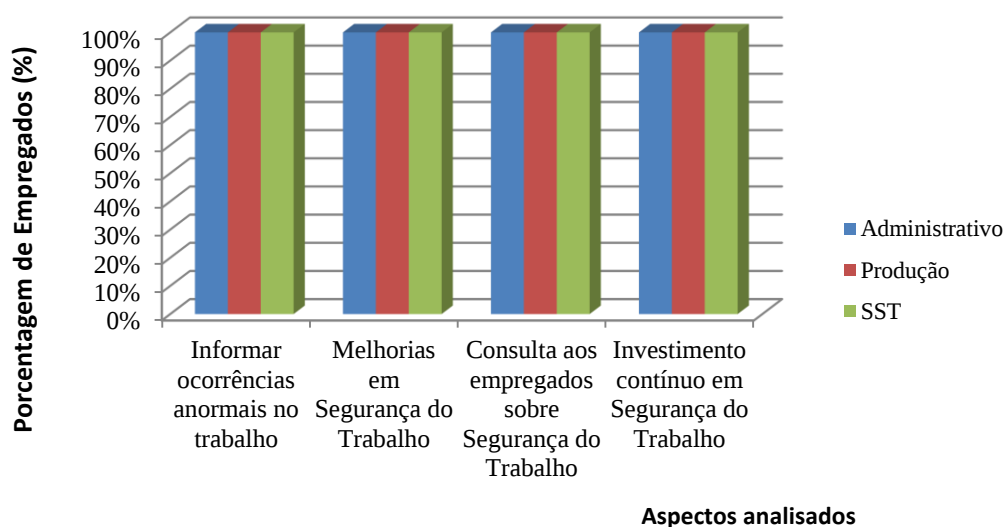


Figura 3 Porcentagem de empregados por aspectos analisados por setor, na Empresa Empreendimentos Florestais (EMFLORS), Alagoinhas, Bahia.

Figure 3 Percentage of employees by aspects analyzed by sector, the Forest Enterprises Company (EMFLORS) Alagoinhas, Bahia.

Para conhecer a importância de se ter um a gestão em Segurança do Trabalho, percebe-se claramente o cumprimento e integração dos sistemas entre si, através da afirmação abaixo:

“Deve-se manter sempre uma boa comunicação entre todas as partes envolvidas, tanto durante os exercícios de treinamento, como nas atividades laborativas os empregadores deveriam propiciar toda a capacitação e o treinamento necessários para assegurar que os trabalhadores sejam competentes para realizar suas tarefas de maneira segura; treinamento tanto dos membros da comissão como dos delegados de segurança tenham a devida formação e treinamento para as tarefas que lhes são atribuídas e possuam certificados de capacitação”, segundo FUNDACENTRO (2006).

Todavia para uma maior interação entre sistemas da empresa tem-se a Tabela 1 como fonte de atualização, qualificação e certificação dos empregados visando melhor desempenho e tornando-os aptos na função a ser desempenhada.

Tabela 1 Treinamentos oferecidos pela empresa aos empregados como atualização e reciclagem por setor entrevistado na Empresa Empreendimentos Florestais (EMFLORS), Alagoinhas, Bahia. **Fonte:** Autora, 2012.

Table 1 Training offered by the company to employees as updating and recycling industry by the respondent Forest Enterprises Company (EMFLORS) Alagoinhas, Bahia. **Source:** Author, 2012.

	ÁREA EM QUE TRABALHA NA EMPRESA		
	ADMINISTRATIVO	PRODUÇÃO	SST
Quais os treinamentos que você já teve na empresa para evitar acidentes?	Treinamento Introdutório; Direção defensiva; Animais peçonhentos; Trabalho em alturas e em ambientes confinados; Manuseio e aplicação de defensivos agrícolas; Uso e manuseio de EPI; Primeiros socorros	Treinamento Introdutório; Direção defensiva; Animais peçonhentos; Trabalho em alturas e em ambientes confinados; Manuseio e aplicação de defensivos agrícolas; Uso e manuseio de EPI; Primeiros socorros; Roçado; Reciclagem	Operação de máquinas; Combate a incêndios; Manuseio e Aplicação defensivos agrícolas; Treinamento Introdutório; Primeiros socorros; Reciclagem; Segurança (tratar potenciais de risco)

Conforme Norma Regulamentadora nº.6, Equipamento de Proteção Individual – EPI é todo dispositivo de uso individual utilizado pelo empregado, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Sendo a empresa obrigada a fornecer ao empregado, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Devido às atividades e operações florestais serem bastante diversificadas segue abaixo na tabela 2 lista de EPI especificadas pelos setores.

Tabela 2. Lista dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) utilizados na rotina de trabalho por setor entrevistado na Empresa Empreendimentos Florestais (EMFLORS), Alagoinhas, Bahia. **Fonte:** Autora, 2012.

Table 2. Table 2. List of Personal Protective Equipment (PPE) used in routine work by sector interviewed on Forest Enterprises Company (EMFLORS) Alagoinhas, Bahia. **Source:** Author, 2012.

	ÁREA EM QUE TRABALHA NA EMPRESA		
	ADMINISTRATIVO	PRODUÇÃO	SST
Quais são os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que você utiliza em sua atividade diária na empresa?	Bota, perneira (vistoria em campo), óculos (caso precise), boné árabe, fardamento, capacete, capa de chuva	Luva, perneira, óculos, capa de chuva, avental, máscara, protetor auricular, cinto de segurança, bota, boné árabe, fardamento, máscara (herbicida)	Bota, perneira, boné árabe, óculos e outros EPI's

5. CONCLUSÃO

De acordo com o exposto nos resultados pode-se concluir que há o monitoramento constante do cumprimento dos requisitos de segurança, em 100% nos setores de Produção e Saúde e Segurança do trabalho e 80% no Administrativo, favorecendo assim uma gestão integrada.

Dessa forma, verifica-se ainda que as equipes de supervisão e coordenação consultam os empregados em diversos aspectos em busca de um adequado sistema de gerenciamento para melhor promover o desempenho e desenvolvimento das atividades laborais de seus empregados, assegurando e aumentando a competência dos mesmos, de maneira segura e de garantia da integridade física.

Por fim, conclui-se que as ações preventivas necessárias para efetivo cumprimento dos requisitos de prevenção na empresa avaliada trazem benefícios a uma melhor qualidade de vida ao empregado, conseqüentemente melhor desempenho na produção.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério Do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. NR-31. Portaria GM n.º 86, de 03 de março de 2005. Acesso em 31 jul 2012.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras NR 06**. Disponível em <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acessado 30 jul 2012.

BRITISH STANDART INSTITUTION. **BS 8800 2004** Occupational Health & Safety management Systems - Guide 2004

BRITISH STANDART INSTITUTION. Occupation health and safety management systems – Guidelines Specification– **BSI OHSAS 18001**. London, 1999.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: Uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando pessoas: O passo decisivo para a administração participativa**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999.

CICCO, Francesco de. **Manual sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: Risk Tecnologia, 2003.

FUNDACENTRO Segurança e saúde no trabalho florestal: código de práticas da OIT. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005. Organização e tradução: Rosa Yasuko Yamashita, Peter Poschen e André Giacini de Freitas. Título original: Safety an health in forestry work: An ILO code of pratices, 1998.172 p.

PACHECO, Waldemar Júnior. **Qualidade na segurança: Série SHT 9000, normas para a gestão e garantia da segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2005.

SANTANA, Vilma; MAIA, Antônio P.; CARVALHO, Cláudia e LUZ, Glaura. **Acidentes de trabalho não fatais: diferenças de gênero e tipo de contrato de trabalho**. Cad. Saúde Pública [online]. 2003, vol.19, n.2, pp. 481-493. ISSN 0102-311X.

ZOCCHIO, A. **Prática de prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

APÊNDICE A

FORMULÁRIO DE ENTREVISTAS

Qual área você trabalha na empresa?	Produção	Manutenção	Administrativa	SST
	1	2	3	4

Há quanto tempo trabalha nesta empresa?	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Mais de 10 anos
	1	2	3	4

1 – As ocorrências anormais que acontecem na empresa, independente da gravidade ou se resultaram em acidentes são informadas pelos empregados.

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

2 – A empresa oferece meios que permitem os empregados informar as ocorrências anormais que resultaram em acidentes (independente da gravidade).

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

3 – Quais são os índices de desempenho da segurança no trabalho existentes na empresa?

4 – A empresa faz análise das ocorrências anormais que resultaram em acidentes no trabalho?

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

5 – A empresa faz melhorias em segurança no trabalho?

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

6 – A empresa consulta os empregados sobre as questões de segurança no trabalho?

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

7 – A empresa faz DDS para os trabalhos mais propícios a acidentes?

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

8 – Existe planejamento em segurança no trabalho na empresa?

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

9 – Como se dá a identificação e análise de riscos no ambiente de trabalho da empresa?

10 – A empresa investe continuamente em segurança no trabalho?

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

11 – A empresa realiza continuamente treinamento em segurança para todos os empregados? Quanto tempo ?

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

12 – A empresa possui uma equipe para apoio a segurança no trabalho?

() sim () não () as vezes () nunca () outros.....

13 – Quais são os equipamentos de EPI que você utiliza na sua atividade diária na empresa?

14 – Quais são os acidentes comuns que ocorrem durante o seu trabalho na empresa?

15 – Quais são os procedimentos da empresa para socorrer os acidentados?

16 – Quais os treinamentos que voce já teve na empresa para evitar acidentes?

17 – Identificação da Atividade

() produção de mudas

() preparo de área

() plantio

() fertilização

() capina manual

() capina mecânica

() capina química

() controle de formigas

() outros controles de pragas

() outros... Especificar: _____